



©António Tavares

Orca dos Padrões... sepulcros d' outrora

A Orca dos Padrões é um dos dois monumentos megalíticos, em granito da região, que persistiram no nosso concelho. Situa-se bastante perto da povoação de Vila Nova de Espinho. Integra uma malha megalítica alargada, pois ao lado temos a Orca da Cunha Baixa, as já desaparecidas Orca dos Braçais, no vizinho Outeiro de Espinho, Orca de Gandufe, Orca de Alcafache e a Anta da Senhora do Castelo, esta junto a Mangualde. E nas imediatas terras de Senhorim a Orca dos Amiais, a Orca da Carvalhinha, a Orca da Fonte do Alcaide e a Orca dos Palheiros.

Trata-se de um túmulo onde ainda se percebe o tumulus (mamoia), deveras diluído, e que teria um diâmetro ovalado de cerca de 20m no eixo menor. Já só apresenta alguns esteios a delimitar o corredor e alguns da câmara, nomeadamente o de cabeceira. Já não exhibe cobertura.

As escavações mais recentes, antecedentes à acção de conservação e restauro, nos anos finais da década de 90 do século XX, determinaram uma câmara de tipo poligonal alongada, tendencialmente rectangular, com cerca de 2,80m de largura, por 3,20m de comprimento e 2,30m de altura. O corredor, bem diferenciado da câmara em alçado e planta, mede cerca de 3,80m, por uma altura de 1,60m, por 1,90m de largura junto à câmara, estreitando até 1,20m à entrada.

Os materiais exumados apontam, para além da ocupação neolítica, reutilizações no Calcolítico final /Bronze inicial. Foi construído na transição do IV para o III milénios a. C. A Orca dos Padrões está integrada, hoje, em plena vinha da Quinta dos Carvalhais, da Sogrape, emprestando àquela paisagem uma beleza extraordinária!